



1

02 DE OUTUBRO DE 2023 – 8h30min

Presentes: Presidente João Carlos Gomes, Vice-Presidente Clemencia Maria Ferreira Ribas e Conselheiros(as) Ana Seres Trento Comin, Aurélio Bona Júnior, Christiane Kaminski, Décio Sperandio, Flávio Vendelino Scherer, Gilmara Ana Zanata, Jacir José Venturi, Maria das Graças Figueiredo Saad, Mário Cândido de Athayde Junior, Marise Ritzmann Loures, Marli Regina Fernandes da Silva, Meroujy Giacomassi Cavet, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Rita de Cassia Morais e Silvana Avelar de Almeida Kaplum.

I – Discussão e aprovação das Atas da 8.ª RO de 2023.

II – Expediente

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições.

III – Ordem do dia

- a) Presença do Vice-presidente do Fórum Nacional da Universidade Aberta do Brasil e Assessor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Prof. Dr. Carlos Willians Jaques Morais, para abordar sobre o tema “Aspectos e perspectivas da Educação a Distância pública”.

IV – Outros assuntos

2 A 9.ª (nona) Reunião Ordinária do Conselho Pleno, referente a 25.ª (vigésima
3 quinta) Sessão, foi realizada no dia 02 de outubro de 2023, às 8h30min, com a presença
4 dos(as) Conselheiros(as) supracitados(as) e servidores(as) do Conselho Estadual de
5 Educação do Paraná (CEE/PR). Iniciando a Sessão, o **Presidente do CEE/PR,**
6 **Conselheiro João Carlos Gomes,** agradeceu a presença de todos(as), fez a chamada
7 nominal dos Conselheiros(as) e constatou o número regimental necessário para iniciar a
8 Sessão. Na sequência, colocou as Atas da 8.ª (oitava) Reunião Ordinária do Conselho
9 Pleno em discussão e votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. Em seguida,
10 anunciou a presença do Vice-presidente do Fórum Nacional da Universidade Aberta do
11 Brasil (CAPES) e Assessor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Prof. Dr.
12 Carlos Willians Jaques Morais, que abordará sobre o tema “Aspectos e perspectivas da
13 Educação a Distância pública”. Após ler o currículo do palestrante, informou que o
14 Secretário de Estado da Educação, Professor Roni Miranda Vieira, encaminhou convite
15 ao CEE/PR para participar do Encontro de Formação Continuada, que tem por objetivo
16 capacitar os técnicos que atendem às demandas do Departamento de Normatização
17 Escolar e suas Coordenações, a saber: a) Coordenação de Estrutura e Funcionamento, b)
18 Coordenação de Documentação Escolar. O evento acontecerá nos dias 03 a 05 de
19 outubro do corrente ano, em Foz do Iguaçu, e serão abordados temas relacionados às
20 novas Deliberações do CEE/PR e demais atualizações pertinentes à Legislação Escolar.
21 O CEE/PR será representado pela Conselheira Silvana Avelar de Almeida Kaplum. Em
22 seguida, informou que o Senador Flávio Arns, Presidente da Comissão de Educação e
23 Cultura do Senado Federal, encaminhou convite ao CEE/PR para participar de reuniões
24 como expositor, em audiência da referida Comissão, nos dias 20/09/2023, com o objetivo

25 de discutir a necessidade de aperfeiçoamento da legislação que regulamenta as ofertas
26 de cursos de ensino superior, e 27/09/2023, para debater a importância de programas de
27 assistência estudantil na educação superior. O Presidente do CEE/PR e a Conselheira
28 Fátima Aparecida da Cruz Padoan participaram de forma remota. Comunicou também
29 que a Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime),
30 Marcia Aparecida Baldini, encaminhou convite ao CEE/PR para participar da abertura do
31 Fórum Estadual Extraordinário da Undime Paraná 2023, em parceria com os estados do
32 Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com o tema “Gestão, Planejamento e Avaliação da
33 Educação: desafios atuais”, no dia 09/11/2023, em Foz do Iguaçu. O Presidente João
34 Carlos Gomes confirmou presença. Na sequência, informou que o Conselho Estadual de
35 Educação de São Paulo (CEE-SP) encaminhou convite para a solenidade de posse dos
36 novos integrantes do Colegiado, ocorrida em 27/09/2023. O evento foi transmitido pelas
37 redes sociais e o CEE/PR encaminhou ofício de congratulações. Após, informou que a
38 Vice-Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, Maria Christina dos Santos,
39 encaminhou convite a este Conselho, Convidando a Conselheira Naura Nanci Muniz
40 Santos para participar como palestrante da Mesa Redonda "Ética, Educação e Cidadania
41 Digital", no V Seminário Nacional de Tecnologia e Dignidade Humana, a ser realizado nos
42 dias 09 e 10 de outubro do corrente ano, no Setor de Educação da Universidade Federal
43 do Paraná (UFPR). Comunicou, ainda, que o Reitor da UFPR, Professor Ricardo Marcelo
44 Fonseca, encaminhou convite para a Solenidade de Comemoração dos 50 anos do
45 Núcleo de Concursos, que acontecerá no dia 04/10/2023, às 15 horas, no Auditório do
46 Bloco Didático do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, situado
47 na Rua dos Funcionários, 1540, nesta Capital. O Conselheiro Jacir José Venturi
48 representará o CEE/PR. Em continuidade, disse que o Serviço Brasileiro de Apoio às
49 Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Jacarezinho encaminhou convite para
50 participar, nos dias 4, 5 e 6 de outubro de 2023, da GeniusCon.2023 – um evento de
51 inovação, tecnologia e empreendedorismo do Norte Pioneiro do Paraná. Durante o evento
52 haverá palestras, workshops, oficinas maker, desafios, exposição de startups, exposição
53 de parceiros e patrocinadores, hackthon, batalha de pitch, robótica, podcast, espaço
54 gamer e feira sabores. Após, informou que a Secretária-Geral Lucineide Gurski
55 representou o CEE/PR nas comemorações do Cinquentenário do Setor de Educação da
56 UFPR no dia 12/09/2023 e que o Presidente do CEE/PR participou da Oficina de
57 construção da Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível e de
58 prospecção sobre Inovações na Pós-Graduação, no dia 19/09/2023, na Fundação
59 Araucária. Comunicou que a Conselheira Christiane Kaminski e o Assessor Pedagógico
60 Jorge Luiz Alves participaram da Oficina de Produção do Projeto Pedagógico de
61 Certificação Profissional do Re-Saber, ocorrida nos dias 26 a 28/09/2023, no anexo I do
62 Ministério da Educação (MEC), em Brasília. Informou também que a Conselheira Marise
63 Ritzmann Loures foi indicada para representar o CEE/PR no evento “Ciclo de Seminário
64 Programa Escola em Tempo Integral”, que acontecerá nos dias 19 e 20/10/2023, em
65 Porto Alegre, promovido pelo MEC e pelo Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e
66 Distrital de Educação (Foncede). Comunicou, ainda, que amanhã (03/10/2023) haverá
67 reunião da Comissão da Educação em Tempo Integral das 16 às 18 horas, e reunião da
68 Comissão da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, no dia 04/10/2023, quarta-feira,
69 das 16 às 18 horas. Após, informou a quantidade de protocolados que foram analisados
70 na 8.ª Reunião Ordinária, a saber: a) Câmara da Educação Infantil e do Ensino
71 Fundamental (CEIF) – 79; b) Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional

72 Técnica de Nível Médio (CEMEP) – 80; c) Câmara da Educação Superior (CES) – 15; d)
73 Bicameral – 34; e) Assessoria Técnica – 07; f) Conselho Pleno – 02, totalizando 217
74 processos. Foram, ainda, respondidas 45 ouvidorias e publicadas sete matérias. Em
75 seguida, comentou que entraram no CEE/PR, até o dia 27/09/2023, 16 protocolados para
76 a CEIF; 31 para a CEMEP; 04 para a CES; 09 para a Bicameral; 08 para a Assessoria
77 Técnica; e 01 para o Conselho Pleno, totalizando 61 processos. Na sequência,
78 parabenizou os aniversariantes do mês. Em continuidade, passou a palavra ao **Prof. Dr.**
79 **Carlos Willians Jaques Morais**, que abordou sobre os aspectos e perspectivas da
80 Educação a Distância (EaD) pública. O palestrante explicou que a trajetória da EaD no
81 Brasil se desenvolveu por meio das políticas educacionais de Estado adotadas no País e
82 que sempre foi desenvolvida com o intuito de garantir a expansão do Sistema Educativo
83 Brasileiro em articulação com os processos transnacionais, destacando-se as
84 recomendações dos organismos multilaterais (Organização das Nações Unidas para a
85 Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Banco Mundial – BM, entre outros), que
86 indicavam como a modalidade educativa deveria ser expandida e institucionalizada.
87 Explicou, ainda, que no Brasil, a história da EaD começou em 1904, quando foram
88 instaladas as chamadas escolas internacionais, instituições privadas que ofereciam
89 cursos por correspondência. Na década de 1990, inicia-se o processo de expansão da
90 educação superior e da modalidade EaD, de forma institucionalizada. Assim, em 1995, foi
91 criado o primeiro curso em nível superior na modalidade EaD no Brasil – Pedagogia, da
92 Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Atualmente, essa modalidade de ensino é
93 regulamentada pelo Decreto n.º 9.057/2017. Comentou que as definições dos cursos a
94 distância e a opção institucional deve estar bem delineada nos seguintes documentos da
95 IES: Plano de Desenvolvimento Individual (PDI); Projeto Pedagógico Institucional (PPI),
96 para nortear as práticas acadêmicas; e Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Lembrou
97 que, consoante a legislação vigente, a autorização e o reconhecimento de cursos, bem
98 como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados,
99 renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação. Segundo ele, a
100 Educação a Distância continua sendo um fenômeno emergente que se encontra em fase
101 de discussão na esfera acadêmica. Informou que de acordo com os dados do Censo do
102 Ensino Superior de 2021, houve um elevado número de matrículas na modalidade EaD na
103 última década, crescendo 474%, o que se deu em grande parte pelo aumento de
104 instituições privadas no ensino superior. Comentou que na rede privada, cerca de 70%
105 dos discentes de ensino superior estudam na modalidade à distância, enquanto na rede
106 pública, são menos de 9%. Nesse sentido, afirma que o futuro professor que vai atuar na
107 educação básica no Brasil terá passado por uma formação EaD. Disse que é necessário
108 entender que “EaD é um modo de fazer universidade” e que a EaD pública atua no tripé
109 Ensino, Pesquisa e Extensão, associando formação epistemológica, formação
110 pedagógica e formação profissional. Ressaltou, ainda, que a EaD pública faz com que a
111 tecnologia seja instrumentalizada aos princípios e fins da formação, atuando para a
112 expansão e democratização do acesso à Educação Superior no interior do país. Para o
113 palestrante, a EaD pública é uma política pública inclusiva à serviço da sociedade. Em
114 seguida, falou sobre os referenciais para o processo de institucionalização da Educação a
115 Distância no Sistema Universidade Aberta do Brasil e relatou que há um Grupo de
116 Trabalho que foi instituído na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
117 Superior (Capes) para estudar o assunto. Após, mencionou o Relatório da Comissão
118 Internacional sobre o futuro da Educação, compilados no livro “Reimaginar nossos futuros

119 juntos: um novo contrato social para a educação”, da Organização das Nações Unidas
120 para a Educação (Unesco) em parceria com a Fundação SM. Nesse viés, falou das
121 Diretrizes e Referenciais Norteadores para o Processo de Institucionalização da EaD nas
122 IES: Estatuto, PDI e outros documentos legais da IES; estrutura administrativa e recursos
123 humanos; estrutura física e ferramentas tecnológicas de suporte à aprendizagem e à
124 gestão; abordagens pedagógicas e estratégias em ambientes de educação híbrida;
125 formação docente e participação em modelos híbridos de educação; participação plena
126 dos discentes; avaliação institucional; avaliação da aprendizagem e certificação; modelos
127 de financiamento. Explicou que para cursos à distância institucionalizados, a metodologia
128 pode mudar. Assim, a instituição deve adotar formas de trabalho adequadas a essa
129 diversidade de realidades, mas sempre mantendo os seus referenciais de qualidade.
130 Disse que as abordagens pedagógicas que privilegiam a educação digital e a construção
131 de conhecimento por meio da aprendizagem ativa devem ser consideradas. O professor
132 ressaltou sobre a importância de haver um processo formativo contínuo de professores e
133 demais profissionais pensado em uma educação híbrida e centrada na autonomia do
134 aluno. Ressaltou, também, que a participação discente deve ser garantida mediante a
135 articulação da gestão da EaD na IES, a fim de possibilitar que seus estudantes tenham os
136 mesmos direitos que os discentes da educação presencial: órgãos colegiados,
137 autoavaliação, direito aos suportes acadêmicos, etc. Quanto à avaliação institucional,
138 apontou que para a EaD e a educação digital, a instituição deve estabelecer critérios
139 específicos de avaliação. Segundo ele, devem ser avaliadas as estruturas dos polos de
140 apoio presencial, os professores da disciplina, os mediadores (tutores), os materiais
141 produzidos, a infraestrutura tecnológica, a acessibilidade digital, a configuração
142 arquitetônica dos polos etc. Explicou que para que o processo de institucionalização
143 ocorra, é importante e recomendável que as IES busquem outras formas de captação de
144 recursos, que implica também em ações não apenas institucionais, mas governamentais e
145 das associações representativas das instituições, tais como Associação Nacional dos
146 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); Conselho Nacional das
147 Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif); e
148 Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem).
149 Segundo o docente, as abordagens sobre a institucionalização da EaD tornam-se
150 imprescindíveis pela necessidade de apresentar subsídios que fomentem as discussões
151 para a tomada de decisões sobre a inserção da modalidade como uma alternativa
152 institucional de promoção do processo de ensino-aprendizagem e democratização do
153 ensino superior. Na sequência, comentou que no Paraná há sete universidades estaduais
154 que ofertam EaD pública, a saber: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
155 Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Centro-Oeste
156 (Unicentro), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte
157 Pioneiro (UENP), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), além de quatro
158 instituições federais, a saber: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade
159 Técnica Federal do Paraná (UTFPR), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Universidade
160 Federal da Integração Latino-Americana (Unila). Para finalizar, sugeriu o credenciamento
161 das IEES para a oferta de cursos de Educação a Distância; criação de catálogo de cursos
162 superiores de Tecnologia; orientações para as atividades práticas dos cursos EaD
163 (estágios, práticas e extensão); credenciamento estadual dos polos com o
164 estabelecimento de parâmetros estruturais; incentivo à institucionalização e
165 representação da EaD na estrutura organizacional das instituições; regulamentação das

166 microcredenciais e das microcertificações; e apoio à criação da Universidade Aberta do
167 Paraná. Após a apresentação do palestrante, o **Presidente do CEE/PR, Conselheiro**
168 **João Carlos Gomes**, comentou sobre a importância da temática e agradeceu ao Prof. Dr.
169 Carlos Willians Jaques Moraes. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de
170 todos e encerrou a Sessão Plenária.

A presente Ata é registro fiel do ocorrido na Sessão acima identificada e foi lavrada por mim, Barbara Alvim, servidora do CEE/PR, que assino com o Senhor Presidente João Carlos Gomes e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).

171